

8 Naquelle dia direis vós a vossos filhos: Isto he o que o Senhor fez por mim, quando eu sahi do Egypto.

9 E esta solemnidade será como hum sinal na tua mão, e como hum memorial diante dos teus olhos, para que a Lei do Senhor ande sempre na tua boca: pois que o Senhor te tirou do Egypto á força do seu braço.

10 Vós observareis este culto todos os annos no dia, que vos foi ordenado.

11 E depois que o Senhor vos tiver introduzido na terra dos Cananeos, conforme o juramento, que elle vos tinha feito a vós, e a vossos pais, e que elle vo-la tiver dado:

12 Vós separareis para o Senhor tudo o que abre o utero de sua mãe, e todos os primogenitos das vossas bestas; e consagrareis ao Senhor todos os machos, que tiverdes.

13 O primogenito do jumento vós o trocareis por huma ovelha: se o não resgatares, mata-lo-heis. E vós resgatareis com dinheiro todos os primogenitos de vossos filhos.

14 Quando pois teu filho te perguntar algum dia, e te disser: Que significa isto? tu lhe responderás: O Senhor nos tirou do Egypto, da casa da escravidão, á força do seu braço.

15 Porque como Faraó se endurecesse, e não nos quizesse deixar ir, o Senhor matou no Egypto todos os primogenitos, des dos primogenitos dos homens até os primogenitos das bestas. Por isso he que eu sacrificio ao Senhor todos os machos, que abrem o utero de sua mãe, e resgato todos os primogenitos de meus filhos.

16 Isto pois será como hum sinal na tua mão, e como huma cousa, que se traz suspendida diante de teus olhos para lembrança: porque o Senhor nos tirou do Egypto á força do seu braço.

17 Ora depois que Faraó fez sahir das suas terras o Povo, não os levou Deos pelo caminho do paiz dos Filistheos, que fica vizinho: e isto por temor de que elles se não arrependessem, se vissem levantar-se contra si algumas guerras, e de que não tornassem para o Egypto.

18 Mas fel-los fazer hum longo rodeio pelo caminho do deserto, que he perto do Mar Vermelho. Assim sahirão os filhos d'Israel em armas do Egypto.

19 E Moysés levou tambem comsigo os ossos de José, conformemente ao que José tinha feito que lhe promettessem com juramento os filhos d'Israel, dizendo-lhes: Deos vos ha de visitar: levai daqui os meus ossos comvosco.

20 Tendo pois sahido de Socoth, elles se acamparão em Ethão, no extremo do deserto.

21 E o Senhor caminhava adiante delles, para lhes mostrar o caminho, dando-se a

conhecer de dia numa columna de nuvem, e de noite numa columna de fogo, para lhes servir de guia em ambos os tempos.

22 Nunca a columna de nuvem deixou d'apparecer diante do Povo durante o dia, nem a columna de fogo durante a noite.

CAPITULO XIV.

Vai Faraó após os Israelitas. As aguas do Mar Vermelho se abrem para dar passagem aos Hebreos. Os Egypcios ficão sepultados debaixo das mesmas aguas.

TORNOU o Senhor a fallar a Moysés, e disse:

2 Dize aos filhos d'Israel, que retrocedão, e que se vão acampar diante de Fihahiroth, que fica entre Magdal, e o mar, defronte de Beelseffon. Vós vos acampareis defronte deste sitio sobre o mar.

3 Porque Faraó ha de dizer, fallando dos filhos d'Israel: Elles estão embaraçados nuns lugares estreitos, e estão fechados no deserto.

4 Eu lhe endurecerei o coração, e elle irá em vosso alcance: e eu serei glorificado em Faraó, e em todo o seu exercito. E os Egypcios saberão que eu sou o Senhor. Fizerão pois os filhos d'Israel o que o Senhor lhes tinha ordenado.

5 E vierão dizer a Faraó, Rei dos Egypcios, que o Povo tinha fugido. Com isto se mudou o coração de Faraó, e o de seus servos a respeito deste Povo, e elles disserão: Que he o que nós fizemos, deixando ir Israel, para que elle nos não servisse?

6 Faraó pois fez preparar a sua carroça, e tomou comsigo todo o seu Povo.

7 Levou tambem seiscentas carroças escolhidas, e tudo o que no Egypto se achou de carroças de guerra, com os Capitães do todo o exercito.

8 O Senhor endureceo o coração de Faraó, Rei do Egypto, e este foi em alcance dos filhos d'Israel. Mas elles tinham sahido guiados d'huma mão poderosa.

9 Indo pois os Egypcios em alcance dos Israelitas, e caminhando pelo rasto das suas pizadas, achárão-nos no seu campo sobre o mar. Toda a cavallaria, e carroças de Faraó com todo o seu exercito estavam em Fihahiroth, defronte de Beelseffon.

10 Quando Faraó estava já proximo, levantando os filhos d'Israel os olhos, e tendo visto os Egypcios por detrás delles, ficarão passados de medo: clamárão ao Senhor,

11 E disserão para Moysés: Talvez não havia sepulcros no Egypto, e por isso he que tu nos trouxeste aqui, para que nós morressemos na solidão. Que sentido foi o teu, quando nos fizeste sahir do Egypto?

12 Não he isto o que nós te diziamos, estando ainda no Egypto: Retira-te de nós para servirmos os Egypcios? Porque muito melhor era servil-los a elles, do que merrermos no deserto.

13 Respondeo Moysés ao Povo: Não temais, estai firmes, e considerai as maravilhas, que o Senhor está para fazer hoje. Porque os Egypcios, que vós hoje vedes, vós os não tornareis a ver jámais.

14 O Senhor pelejará por vós, e vós ficareis em silencio.

15 E o Senhor disse a Moysés: Porque clamas tu a mim? Dize aos filhos d'Israel que marchem.

16 E tu levantarás a tua vara, e estenderás a tua mão sobre o mar, e o dividirás, para que os filhos d'Israel caminhem em secco pelo meio do mar.

17 Eu endurecerei o coração dos Egypcios, para que elles vão atrás de vós: e eu serei glorificado em Faraó, e em todo o seu exercito, e nas suas carroças, e na sua cavallaria;

18 E os Egypcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu assim for glorificado em Faraó, e nas suas carroças, e cavallaria.

19 Então o Anjo de Deos, que caminhava adiante do campo dos Israelitas, se foi pôr atrás delles: e ao mesmo tempo a columna de nuvem, deixando a vanguarda do Povo,

20 Se veio pôr também detrás, entre o campo dos Egypcios, e o campo d'Israel. E esta nuvem d'huma parte era tenebrosa, e da outra allumiava, a noite; de sorte, que os dous exercitos se não poderão aproximar todo o tempo da noite.

21 Tendo Moysés pois estendido a sua mão sobre o mar, o Senhor lhe dividio as aguas, fazendo que toda a noite assoprasse hum vento vehemente, e abrazador, que lhe seccou o fundo. Estando a agua assim dividida,

22 Entrarão os filhos d'Israel pelo meio do mar secco, tendo pela direita, e pela esquerda a agua, que lhe servia como de muro.

23 E os Egypcios, que os perseguirão, entrarão depois delles pelo meio do mar com toda a cavallaria de Faraó, suas carroças, e cavallo.

24 Mas quando veio a vigilia da manhã, o Senhor tendo olhado para o campo dos Egypcios por entre a columna de fogo, e a columna de nuvem, fez perecer todo o seu exercito.

25 Elle embaraçou as rodas das carroças, e os Egypcios forão ao fundo. Então disserão entre si os Egypcios: Fugamos dos Israelitas, porque o Senhor pugna por elles contra nós.

26 Mas o Senhor disse a Moysés: Estende a tua mão sobre o mar, para que as aguas se tornem sobre os Egypcios, sobre as suas carroças, e sobre a sua cavallaria.

27 Estendeo pois Moysés a mão sobre o mar, e ao primeiro romper da manhã se tornou o mar ao mesmo lugar, onde antes estava. Assim quando os Egypcios hião fugindo,

vierão as aguas encontrar-se com elles, e o Senhor os envolveo no meio das ondas.

28 Tendo-se desta sorte tornado a ajuntar as aguas, cobrirão as carroças, e a cavallaria de todo o exercito de Faraó, que tinham entrado no mar em alcance dos Israelitas, e não escapou delles nem sequer hum.

29 Mas os filhos d'Israel ao contrario passarão a pé enxuto pelo meio do mar, tendo á direita, e á esquerda as aguas, que lhes servião como de muro.

30 Naquelle dia livrou o Senhor a Israel da mão dos Egypcios.

31 E os Israelitas virão os cadaveres dos Egypcios sobre a praia do mar, e os effeitos, que a poderosa mão do Senhor tinha obrado contra elles. Então temeo o Povo o Senhor, e em seu servo Moysés.

CAPITULO XV.

Cantico d'Acção de Graças depois da passagem do Mar Vermelho. Acampamento em Mara, onde Moysés faz as aguas doces.

ENTÃO Moysés, e os filhos d'Israel cantarão este Cantico ao Senhor, e disserão: Cantemos louvores ao Senhor, por ter feito brilhar a sua grandeza, e a sua gloria, e porque precipitou no mar o cavallo, e o cavalleiro.

2 O Senhor he a minha fortaleza, e o objecto dos meus louvores, porque se fez meu Salvador. Elle he que he o meu Deos, e eu celebrarei a sua gloria: elle he o Deos de meu pai, e eu exaltarei a sua grandeza.

3 O Senhor se houve como hum guerreiro: o seu nome he o Todo poderoso.

4 Elle precipitou no mar as carroças, e o exercito de Faraó: os mais notaveis d'entre os seus Principes forão sumergidos no Mar Vermelho.

5 Elles forão sepultados nos abysmos: cahirão no fundo como huma pedra.

6 A tua dextra, Senhor, se assinalou no muito que fez brilhar a sua força: a tua dextra, Senhor, ferio o inimigo.

7 E tu deitaste abaixo os teus adversarios com a grandeza de tua gloria: tu mandaste a tua ira, que os devorou como huma palha.

8 Tu excitaste o vento do teu furor, e ao seu assopro se congregarão as aguas. A corrente da agua parou, e os abysmos se ajuntarão no meio do mar.

9 O inimigo disse: Eu os perseguirei, e eu os alcançarei. Eu repartirei os seus despojos, e a minha alma ficará farta. Eu desembainharei a minha espada, e a minha mão os fará cair mortos.

10 Mas tanto que o teu vento assoprou, o mar os cobrio. Elles cahirão como chumbo no fundo das grandes aguas.

11 Quem d'entre os Heroes te he semelhante a ti, Senhor? Quem te he semelhante a ti, que es grande em santidade, que es ter-